

Retranca	Redator	Cliente	Lauda

Corpo	Tipo	Medida

PRIMEIRAMÃO

"BANCO DE IMÓVEIS"
SÃO PAULO - SP
05.07.97

perfil

pág. 4

Roberto Capuano e Francisco Zagari são reeleitos para a presidência do Creci. Conheça os bastidores das eleições e os perfis dos dois candidatos

Novo Mandato

O empresário Roberto Capuano é reeleito presidente do Creci

Em eleições realizadas no dia 16 de junho o empresário Roberto Capuano foi reeleito presidente do Creci — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis — pela 5ª vez consecutiva.

A entidade, que existe há mais de 35 anos, é uma das mais representativas do setor imobiliário no país. Entre as suas funções, está a difícil tarefa de regulamentar o trabalho dos 32 mil corretores de imóveis cadastrados em São Paulo.

O objetivo, todos sabemos, é árduo. "O mercado imobiliário é muito diversificado. É um setor onde grandes e pequenas administradoras convivem de forma nem sempre pacífica", diz Capuano.

Entre os projetos para o próximo mandato, Capuano pretende brigar pela profissionalização cada vez maior do setor de imóveis e de seus trabalhadores

Desta forma, segundo ele, a entidade tem a função de permitir que todos trabalhem de forma igualitária, sem grandes privilégios de um lado e desvantagens de outro.

Essa diversidade de setores e interesses talvez explique um pouco o próprio caráter tumultuado que tomou conta das últimas eleições para a renovação de sua diretoria.

Inicialmente agendadas para o dia 11, as votações tiveram que ser interrompidas várias vezes por meio de liminares impetradas pelos candidatos adversários.

"Foram pedidos que questionavam a própria legalidade do pleito. Uma delas, chegou a considerar que as eleições não deveriam ser disputadas por chapas — já que a nossa era a única formada — e sim por candidatos individuais", afirma Capuano.

Com isso, as eleições acabaram sendo realizadas em duas fases. No início de março, os corretores de imóveis da cidade elegeram os membros do conselho. Posteriormente, esses conselheiros escolheram aqueles que serão seus dirigentes nos próximos três anos.

"No entanto, mesmo com toda essa confusão provocada pelas liminares, o resultado final das eleições, em que tivemos o apoio de mais de 2/3 do conselho da entidade, mostra que estávamos certos em continuar na briga. Foi o reconhecimento do nosso trabalho, realizado nesses muitos anos frente ao Creci", completa Capuano.

O empresário, que já está há 15 anos no Creci, sendo 12 deles como presidente foi, dessa forma, reeleito com mais de 3.000 votos.

O segundo candidato mais votado, Francisco Zagari, obteve cerca de 600 votos e assume este ano o cargo de tesoureiro da entidade.

A posse da nova diretoria está marcada para o próximo dia 15. Em seu novo mandato, Capuano pretende

intensificar vários dos projetos que estão sendo desenvolvidos pela entidade.

Um deles, e talvez o que destaque mais a passagem dos empresários pela casa, está a própria busca por uma profissionalização cada vez maior dos trabalhadores do setor.

Além disso, o empresário que já se destacou nos últimos anos por ser um interlocutor participante de todas as discussões sobre a democratização do acesso ao crédito imobiliário no país, quer brigar cada vez mais pela desburocratização dos programas de financiamento de imóveis em vigor. "Entre eles, o carta de crédito da Caixa Econômica Federal, que ainda precisa de muitos ajustes para funcionar perfeitamente", lembra

"Por fim, queremos investir, ainda, na ampliação do nosso sistema de consulta de imóveis pela Internet, aumentando o seu alcance. A intenção é que o serviço deixe de ser exclusividade dos profissionais do meio, vindo a tornar-se um objeto de consulta dos próprios interessados em comprar imóvel, alugar um apartamento ou, mesmo, fazer pesquisas sobre o mercado imobiliário", diz Capuano.



Roberto Capuano iniciando mais um mandato à frente do Creci